

O objectivo da Newsletter do Instituto de Saúde Baseada na Evidência (ISBE) é a disponibilização de informação sobre áreas relevantes para a prática clínica, com base na melhor evidência científica. São localizados estudos relevantes e de alta qualidade, criticamente avaliados pela sua validade, importância dos resultados e aplicabilidade prática e resumidos numa óptica de suporte à decisão clínica. É dada prioridade aos estudos de causalidade – revisões sistemáticas, ensaios clínicos, estudos de coorte prospectivos/retrospectivos, estudos seccionais cruzados e caso-controlo – incluindo-se ainda, quando justificado, estudos qualitativos e metodológicos, assim como artigos de revisão sobre temas relevantes.

Autores: Susana Henriques e António Vaz Carneiro.

Publicações científicas sobre a infecção pelo SARS-CoV-2 nos primeiros nove meses de 2020

Em resposta à pandemia COVID-19, a comunidade científica tem feito um grande investimento na publicação e partilha rápida dos resultados de investigação. O aumento exponencial de estudos publicados, a adaptação a novos formatos de revisão pelos pares (*open and rapid peer review*) a adesão aos servidores de *preprints* e ao acesso aberto, constituem um dos grandes impactos da pandemia. Esta NL procura dar informação de base sobre a dimensão da produção mundial nesta área até à presente data.

Entre 21 de Janeiro e 15 de Novembro de 2020 (Figura):

- o número total de artigos publicados atingiu os **80.944**
- destes, **1.719** foram publicados na semana anterior a 15/11 (o que corresponde a 3% do total).

As categorias com maior número de publicações foram: cuidados médicos (14,4% n=11.694); mortalidade e factores de risco (12,9% n=10.482); vacinas e tratamentos (10,8% n=8.712); testes diagnósticos (10,2% n=8.221); intervenções não farmacológicas (10,1% n=8.172); modelagem e prognóstico (8,6% n=6.939); transmissão e incubação (7,9% n=6.381), ética, media e aspectos sociais (5,6% n=4.516); patologia (2,5% n=2.004) e genética (2,3% n=1.877).

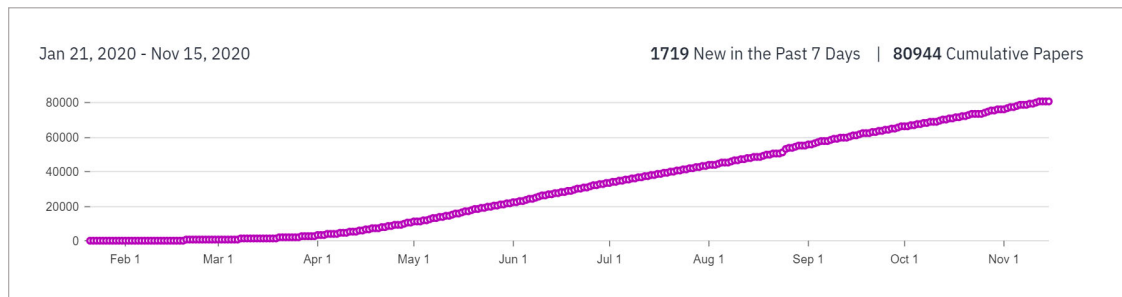


Figura - Soma cumulativa de artigos publicados entre 21 de Janeiro e 15 de novembro de 2020. Estratégia de pesquisa: "covid-19 OR SARS-cov-2 OR 2019-nCoV". (dados publicado por Primer Technologies, Inc.)

A 12 de Novembro de 2020, a PubMed apresentava um total de **73.801** publicações (SARS-CoV-2 AND COVID-19), para o período compreendido entre 2019 e 2021, com a seguinte distribuição: 249 artigos em 2019; 73.315 em 2020 e 237 em 2021 (*Epub*).

Também a adesão massiva aos servidores de *preprints* para partilha de dados preliminares não revistos pelos pares é um fenómeno recente na investigação biomédica, que contrariamente a outras áreas científicas, tardou na adesão a esta modalidade. No âmbito da COVID-19, foram disponibilizados até 12 de Novembro de 2020, **10.063 preprints** nos dois maiores servidores para investigação biomédica: 7.900 (78,5%) no **medRxiv** e 2,163 (21,5%) no **bioRxiv**. Destes, em média, apenas 50% resultam na publicação de artigos em revistas científicas.

A aceleração do processo de investigação e o aumento do número de publicações, justifica-se pela necessidade de resposta rápida à pandemia. Para garantir o acesso à melhor evidência científica e evitar a iliteracia instalada, mais do que a quantidade, importa avaliar a qualidade dos estudos publicados.

Para acesso às fontes de informação consultadas, enviar pedido para isbe@isbe.pt